

Têrça-feira, 7 de Outubro de 1958

RUBEM BRAGA

## OS RESULTADOS

SÓ me informaram mal sôbre o padre, o padre Ponciano, do Espírito Santo, que viria primeiro da lista dos senadores e na verdade veio em último; mas é alegremente que confesso meu palpite errado, pois não teria prazer algum em ver um integralista representar meu Estado no Senado. Fora disso meus palpites estavam certos, desde o sr. Brizzola até o sr. Milton Campos e o sr. Afonso Arinos.

O grande vitorioso foi certamente o sr. Jânio Quadros, que já anuncia para breve o início de sua campanha em direção ao Catete. Conviria, aliás, que êle fizesse uma certa preparação antes de começar a ser, digamos assim, federal. Êle vai ter de começar a pensar em termos nacionais, o que não é apenas um plano acima do estadual, é principalmente outro plano. Quero dizer com isso que os problemas que êle agora será chamado a enfrentar não são apenas maiores, são antes de tudo de uma natureza diferente.

Para o Brasil não basta um vassoureiro, como também não bastaria um gerente. Um e outro dêsses funcionários são muito importantes, mas não suficientes. Como deputado federal o sr. Jânio Quadros vai ter uma experiência muito útil, que é o trato da coisa pública federal, embora apenas no setor legislativo. Esperemos que, vendo as coisas de uma perspectiva mais ampla, êle reforme certas idéias provincianas que tornam meio inquietante a sua candidatura e que poderiam mesmo comprometer sua campanha, talvez em benefício de outra pessoa sem as mesmas qualidades.

Não vou aconselhá-lo a que se matricule na Escola Superior de Guerra (a idéia não seria má), mas espero que êle se dedique menos a fazer campanha eleitoral que a rever com humildade e paciência suas apressadas noções sôbre alguns dos grandes problemas nacionais, como no caso da política energética.

Quanto ao sr. Jango Goulart, deve ter baixado muito a crista e mesmo a sua vitória no Rio Grande do Sul traz um certo gôsto amargo, pois afinal de contas quem subiu ao poder lá pode ser, para êle amanhã um concorrente, o arrebatado e dinâmico sr. Brizzola, que está com todo o vapor.

E anotemos, por último, que o defunto está perdendo a força, talvez por ter de carregar às costas tantos vivos, e tão vivos...